MUNICÍPIO DE IRANI – SANTA CATARINA

EDITAL Nº 013/2026 • ANEXO V

PLANO DE GESTÃO ESCOLAR

2027–2030

Escola Municipal de Educação Básica

Prefeito Valdecir Angelo Zampieri

Proponente: Evanes de Oliveira Ribeiro Fidel

Irani – SC | Outubro de 2026

DADOS DA ESCOLA

Nome da Escola: Escola Municipal de Educação Básica Prefeito Valdecir Angelo Zampieri

Município: Irani – Santa Catarina

Endereço: Rua Padre João Polmann, nº 105, Bairro Santo Marcon, CEP 89680-000

Telefone: (49) 3432-3284

ETAPAS DA EDUCAÇÃO BÁSICA

(X) Educação Infantil — Pré I e Pré II

(X) Ensino Fundamental — Anos Iniciais (1º ao 5º ano)

( ) Ensino Fundamental — Anos Iniciais e Anos Finais

IDENTIFICAÇÃO DO PROPONENTE

Nome completo: Evanes de Oliveira Ribeiro Fidel

Formação acadêmica: Mestrado em Educação, Bacharelanda em Psicopedagogia, Licenciatura em Pedagogia; pós-graduações nas áreas de Ação Interdisciplinar no Processo Ensino- Aprendizagem em Educação Infantil e Séries Iniciais do Ensino Fundamental; Psicopedagogia Clínica e Institucional; Neuropsicopedagogia Clínica e Institucional; Farmacologia; formação em Gestão Escolar (160 horas).

Função atual: Orientadora Escolar, integrante do quadro efetivo do Magistério Público Municipal de Irani/SC, com carga horária de 40 horas semanais.

Tempo de serviço no Magistério Municipal: 18 anos, 11 meses e 26 dias, conforme declaração emitida em 14/10/2026, com data de corte em 26/08/2026.

JUSTIFICATIVA DA CANDIDATURA À DIREÇÃO ESCOLAR

Minha decisão de candidatar-me à função de Diretora da Escola Municipal de Educação Básica Prefeito Valdecir Angelo Zampieri para o período de 2027-2030, nasce do compromisso construído ao longo de minha trajetória profissional com a educação pública, com o desenvolvimento integral das crianças e com a valorização das pessoas que fazem parte do ambiente escolar.

Minha experiência no magistério municipal, iniciada em 2007, e minha atuação como Orientadora Educacional efetiva desde novembro de 2011 proporcionaram-me a oportunidade de conhecer profundamente a realidade escolar, os desafios enfrentados pelos professores, as necessidades dos estudantes e a importância da participação das famílias no processo educativo.

Minha formação em Pedagogia, Psicopedagogia e Neuropsicopedagogia, aliada ao aperfeiçoamento contínuo e à formação em nível de mestrado na área da Educação, ampliou minha compreensão sobre os processos de ensino e aprendizagem, o desenvolvimento infantil, a gestão das relações humanas e a necessidade de fundamentar as decisões pedagógicas em conhecimentos científicos e na realidade institucional.

Pretendo exercer a direção para contribuir com uma escola acolhedora, inclusiva e organizada, que cuide das pessoas, fortaleça os vínculos com as famílias e assegure oportunidades reais de desenvolver suas potencialidades e construir relações saudáveis.

Conhecendo os desafios da instituição, especialmente aqueles relacionados ao interesse, à atenção e à concentração dos estudantes, bem como à continuidade do trabalho pedagógico diante dos afastamentos docentes, reconheço a importância de uma liderança presente, organizada, acolhedora e comprometida com soluções construídas coletivamente.

Minha proposta está fundamentada em quatro pilares: desenvolvimento da equipe e saúde emocional dos colaboradores; fortalecimento dos vínculos entre escola e família; valorização da Educação Infantil como alicerce da Educação Básica; e crescimento institucional por meio da melhoria das aprendizagens e dos indicadores educacionais.

Tenho como expectativa contribuir para a construção de uma escola cada vez mais acolhedora, inclusiva, participativa e reconhecida pela qualidade de seu trabalho pedagógico, respeitando sua história e valorizando as conquistas já alcançadas.

Apresento disponibilidade para assumir as responsabilidades inerentes à direção escolar, com dedicação, ética, compromisso, capacidade de diálogo e disposição para o trabalho coletivo, compreendendo que liderar uma instituição educacional significa assumir responsabilidades, tomar decisões fundamentadas e criar condições para que toda a comunidade escolar possa avançar.

Mais do que ocupar uma função de gestão, minha motivação é contribuir para que a escola se fortaleça como um espaço de desenvolvimento humano, no qual os profissionais sejam valorizados, as famílias se sintam pertencentes e cada criança tenha assegurado seu direito de aprender.

Acredito em uma gestão que una conhecimento, sensibilidade, planejamento e responsabilidade, transformando os desafios cotidianos em oportunidades concretas de melhoria da educação pública.

INTRODUÇÃO

A gestão escolar constitui um elemento fundamental para a construção de uma educação pública de qualidade, democrática, inclusiva e comprometida com a aprendizagem e o desenvolvimento integral dos estudantes. Nesse sentido, o presente Plano de Gestão Escolar compreende o período de 2027-2030 onde estabelece diretrizes, metas e ações voltadas ao fortalecimento da Escola Municipal de Educação Básica Prefeito Valdecir Angelo Zampieri, considerando sua realidade, suas potencialidades e os desafios que envolvem a educação contemporânea.

Atendendo 405 vínculos escolares ativos consolidados, conforme relatório gerencial de 14 de outubro de 2026 da Educação Infantil e dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, a escola assume o compromisso de promover experiências educativas significativas, garantir o direito à aprendizagem e contribuir para a formação de crianças autônomas, críticas, criativas, responsáveis e capazes de conviver respeitosamente com as diferenças.

A proposta de gestão tem como princípio a compreensão de que os resultados educacionais são construídos coletivamente. Para isso, torna-se indispensável investir no desenvolvimento profissional dos educadores, na organização do trabalho pedagógico, na valorização dos colaboradores, na promoção de relações saudáveis e no fortalecimento dos vínculos entre escola e família.

A saúde emocional dos profissionais constitui um aspecto relevante dessa proposta, uma vez que o ambiente de trabalho influencia diretamente as relações interpessoais, a qualidade das práticas pedagógicas e o acolhimento oferecido às crianças. Assim, pretende-se promover uma cultura institucional pautada no respeito, na escuta, na cooperação, na comunicação transparente e na

corresponsabilidade, reconhecendo os desafios da profissão e criando condições para que cada colaborador possa exercer suas funções com dignidade, segurança e comprometimento.

A Educação Infantil será compreendida como alicerce da Educação Básica, etapa essencial para o desenvolvimento cognitivo, social, emocional, motor e linguístico das crianças. Nessa perspectiva, as brincadeiras, as interações, a exploração, a curiosidade e as experiências próprias da infância devem orientar as práticas pedagógicas, respeitando os direitos de aprendizagem e desenvolvimento previstos na Base Nacional Comum Curricular (BNCC). A transição para o Ensino Fundamental deverá ocorrer de forma articulada, acolhedora e respeitosa, garantindo continuidade às aprendizagens sem antecipar indevidamente as exigências próprias da etapa seguinte.

Nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, o foco estará na consolidação da alfabetização e do letramento, no desenvolvimento do raciocínio lógico-matemático, na ampliação das habilidades de leitura, escrita, interpretação e resolução de problemas, bem como na construção de competências essenciais para a continuidade da trajetória escolar. Para tanto, serão incentivados o planejamento colaborativo, a formação continuada, a avaliação diagnóstica, o acompanhamento individualizado e a utilização dos resultados das avaliações como instrumentos de reflexão e melhoria do ensino.

A gestão também se compromete com a participação efetiva das famílias, compreendendo que a educação se fortalece quando escola e família estabelecem relações de confiança, diálogo e responsabilidades compartilhadas. A aproximação entre essas instituições deverá contribuir para a frequência, a pontualidade, a formação de hábitos, o desenvolvimento da autonomia, a convivência respeitosa e o acompanhamento das aprendizagens.

No âmbito administrativo, financeiro e estrutural, busca-se assegurar transparência, planejamento, eficiência e responsabilidade na aplicação dos recursos públicos, priorizando as necessidades pedagógicas, a acessibilidade, a segurança, a conservação dos espaços e a criação de ambientes acolhedores e estimulantes.

Dessa forma, este Plano de Gestão pretende consolidar uma escola de referência na rede municipal, comprometida com a equidade, a inclusão, a inovação responsável e a melhoria contínua dos resultados educacionais. A

meta é construir uma instituição na qual o bem-estar dos profissionais, a participação das famílias, a qualidade do ensino e a aprendizagem dos estudantes caminhem juntos, contribuindo para o alcance de resultados cada vez mais satisfatórios nas avaliações municipais, estaduais e federais, sempre com foco na formação integral de cada criança.

A proposta organiza-se em quatro pilares articulados: (1) desenvolvimento da equipe e saúde emocional dos colaboradores; (2) fortalecimento dos vínculos entre escola e família; (3) Educação Infantil como alicerce da Educação Básica; e (4) crescimento institucional, aprendizagem e indicadores educacionais. Esses pilares perpassam as dimensões pedagógica, administrativa, financeira e física previstas no edital, tendo a educação inclusiva como compromisso transversal.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA: DESENVOLVIMENTO, APRENDIZAGEM E NEUROCIÊNCIA

A proposta de gestão compreende a aprendizagem como um processo multidimensional, no qual interagem desenvolvimento cognitivo, emoções, experiências, linguagem, relações sociais e condições do ambiente educativo. As contribuições da Psicologia do Desenvolvimento, da Pedagogia, da Psicopedagogia e das ciências da aprendizagem serão consideradas em diálogo com a concepção histórico-social expressa no Projeto Político-Pedagógico, sem reduzir a educação a explicações exclusivamente biológicas.

Henri Wallon evidencia a integração entre afetividade, movimento e cognição no desenvolvimento da pessoa. Suas contribuições sustentam o acolhimento, a construção de vínculos e a valorização das relações respeitosas entre crianças e profissionais. Jean Piaget destaca a construção ativa do conhecimento, inspirando propostas de exploração, elaboração de hipóteses, jogos, experiências concretas e situações-problema que respeitem as possibilidades de desenvolvimento dos estudantes.

Lev Vygotsky atribui papel central às relações sociais, à linguagem e à mediação pedagógica. Sua noção de zona de desenvolvimento proximal contribui para o planejamento de intervenções que apoiem as aprendizagens ainda não realizadas autonomamente. Maria Montessori, por sua vez, oferece contribuições relacionadas à observação da criança, à autonomia, aos materiais

concretos e à organização de ambientes preparados, princípios que podem inspirar práticas adequadas às diretrizes curriculares da rede.

Na alfabetização, Magda Soares destaca a articulação entre a aprendizagem do sistema de escrita alfabética e as práticas sociais de leitura e escrita. Emilia Ferreiro e Ana Teberosky contribuem para compreender as hipóteses infantis sobre a escrita, enquanto Telma Weisz enfatiza a necessidade de interpretar os conhecimentos dos estudantes para planejar intervenções didáticas. Essas referências sustentam a avaliação formativa e o acompanhamento das aprendizagens nos primeiros anos do Ensino Fundamental.

No ensino da Matemática, Constance Kamii destaca a construção do conceito de número e o desenvolvimento da autonomia intelectual, contribuindo para propostas com jogos, desafios, comparação de estratégias e resolução de problemas. As contribuições desses autores serão articuladas ao currículo e às evidências de aprendizagem, sem pressupor que suas teorias sejam idênticas ou integralmente compatíveis.

As ciências da aprendizagem também oferecem subsídios para compreender a atenção, a memória e a autorregulação. Adele Diamond descreve funções executivas como memória de trabalho, controle inibitório e flexibilidade cognitiva, relevantes para organizar ações e persistir em tarefas. Stanislas Dehaene investiga processos cognitivos e neurais relacionados à aprendizagem e à leitura. A neuroplasticidade reforça a importância das experiências e oportunidades educativas, sem justificar promessas de métodos únicos ou resultados garantidos.

Considerando as dificuldades de interesse, atenção e concentração observadas na escola, essas contribuições fundamentam o compromisso com práticas intencionais, experiências significativas, brincadeiras na Educação Infantil, metodologias diversificadas nos Anos Iniciais e acompanhamento contínuo das necessidades de cada turma. A afetividade, o bem-estar da equipe, a participação das famílias e a organização dos ambientes serão tratados como condições institucionais que podem favorecer a aprendizagem.

A fundamentação teórica, portanto, articula os quatro pilares da gestão e orienta ações de formação continuada, planejamento, inclusão, alfabetização, Matemática e desenvolvimento integral, em consonância com a BNCC, o Projeto Político-Pedagógico e as especificidades da comunidade escolar.

HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR

A Escola Municipal de Educação Básica Prefeito Valdecir Angelo Zampieri, localizada na Rua Padre João Polmann, nº 105, Bairro Santo Marcon, Irani/SC, integra a Rede Municipal de Ensino. Foi criada pelo Decreto Municipal nº 029/02, de 8 de abril de 2002, conforme o Projeto Político-Pedagógico da instituição.

Ao longo de sua trajetória, a escola passou por ampliações e reformas, incluindo intervenções realizadas entre 2022 e 2024. O PPP registra a reinauguração da estrutura reformada em 5 de abril de 2024, marco importante para as condições de funcionamento e atendimento à comunidade escolar.

A instituição desenvolve seu trabalho sob uma concepção histórico-social e sociointeracionista da aprendizagem, valorizando a mediação pedagógica, as relações humanas, a participação e a formação integral. Sua missão institucional, expressa no PPP, é “Educar para Ser Humano”.

Em 2026, a escola atende Educação Infantil (Pré I e Pré II) e Ensino Fundamental Anos Iniciais. O Relatório Gerencial de Alunos de 14 de outubro de 2026 informa 405 vínculos escolares ativos consolidados. A distribuição territorial abrange o Bairro Santo Marcon, o Centro, outros bairros e comunidades rurais.

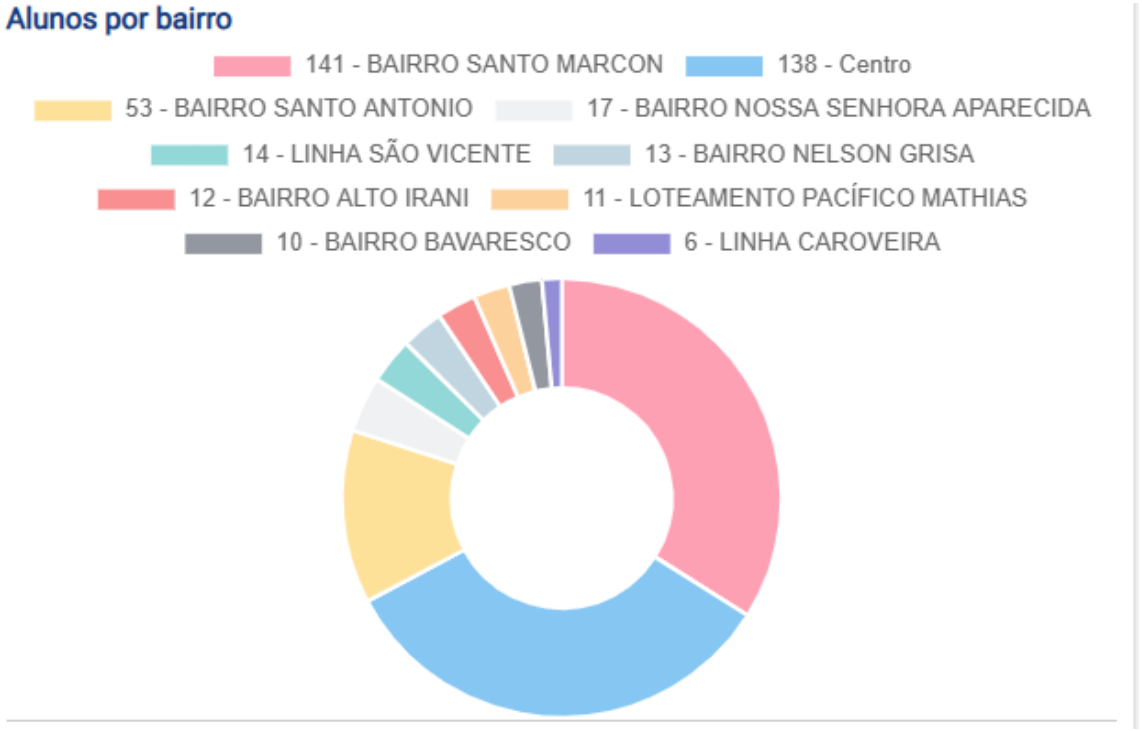
O crescimento da instituição e a diversidade de necessidades educacionais ampliam as demandas de planejamento, inclusão, acompanhamento da aprendizagem, infraestrutura, organização das equipes e participação das famílias. O Plano de Gestão 2027–2030 busca preservar as conquistas institucionais e orientar melhorias sustentáveis.

DIAGNÓSTICO DA ESCOLA

DIMENSÃO SOCIOECONÔMICA

A escola atende famílias de diferentes bairros e localidades de Irani, incluindo áreas urbanas e rurais. O Relatório Gerencial de Alunos de 14/10/2026 apresenta 405 vínculos escolares ativos consolidados. A distribuição territorial registrada é: Santo Marcon, 141 (34,8%); Centro, 138 (34,0%); Santo Antônio,

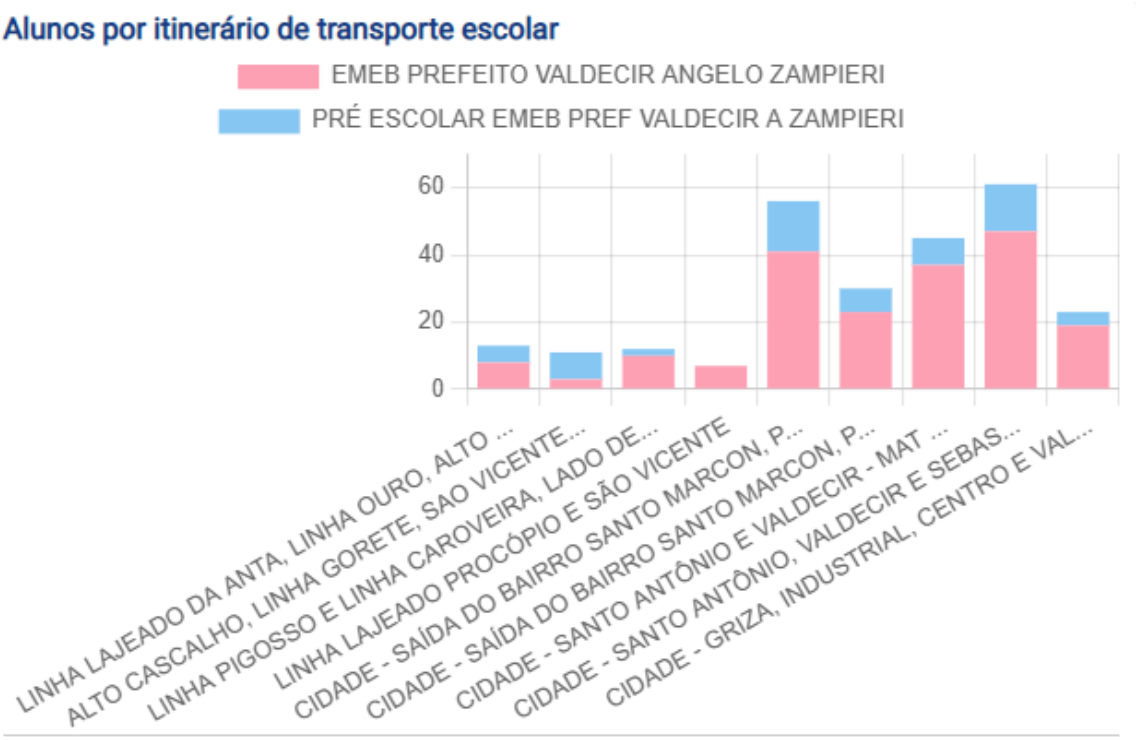
53 (13,0%); Nossa Senhora Aparecida, 17 (4,2%); Linha São Vicente, 14 (3,4%); e demais bairros, 42 (10,6%).



Fonte Sistema Informação IDS em https://irani-educa.ids.inf.br/#/inicio.

A concentração de registros no Santo Marcon e no Centro, conjuntamente aproximadamente 68,9%, convive com a presença de estudantes de localidades mais distantes, tornando relevante a organização do transporte escolar, o acompanhamento da frequência, a comunicação com as famílias e a atenção às condições de acesso e permanência.

O relatório identifica itinerários de transporte urbano e rural, além de necessidades de acompanhamento relacionadas à inclusão, à saúde e à alimentação. O aprofundamento do diagnóstico socioeconômico deverá considerar composição familiar, situações de vulnerabilidade, acesso a serviços públicos e fatores que interfiram no percurso escolar, preservando o sigilo das informações individuais.



Fonte Sistema Informação IDS em https://irani-educa.ids.inf.br/#/inicio.

O fortalecimento do diálogo entre escola e família, da escuta, do acolhimento e da articulação com a rede de proteção social será essencial para assegurar equidade e condições de aprendizagem.

DIMENSÃO PEDAGÓGICA

A dimensão pedagógica constitui o eixo central do trabalho escolar, pois é por meio dela que se concretiza a finalidade da instituição: garantir a aprendizagem e o desenvolvimento integral dos estudantes.

Na Educação Infantil, o trabalho pedagógico deve valorizar as interações, as brincadeiras, a exploração, a linguagem, a expressão corporal, a imaginação, a convivência e a construção progressiva da autonomia. O planejamento precisa respeitar os direitos de aprendizagem e desenvolvimento, considerando os campos de experiências previstos na BNCC e as características de cada grupo.

Nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, destaca-se a necessidade de assegurar a alfabetização, o letramento, a compreensão leitora, a produção escrita, o raciocínio lógico-matemático e a consolidação das aprendizagens essenciais. Para isso, torna-se necessário acompanhar sistematicamente o

desenvolvimento dos estudantes, identificar dificuldades e organizar intervenções pedagógicas oportunas.

O diagnóstico pedagógico deverá considerar os resultados das avaliações internas e externas, os registros docentes, a frequência escolar, os níveis de aprendizagem, as necessidades educacionais específicas e a evolução individual e coletiva das turmas.

A gestão escolar buscará incentivar e fortalecer a participação dos estudantes nas avaliações educacionais municipais, estaduais e federais, reconhecendo sua importância como instrumentos de diagnóstico, acompanhamento e aprimoramento da qualidade do ensino. Os resultados das avaliações, como SAEB, SEAESC, CAEd, HÁBILE, SONDAR e demais instrumentos adotados pela rede municipal, serão utilizados para identificar as habilidades consolidadas, as dificuldades de aprendizagem e as necessidades pedagógicas de cada turma.

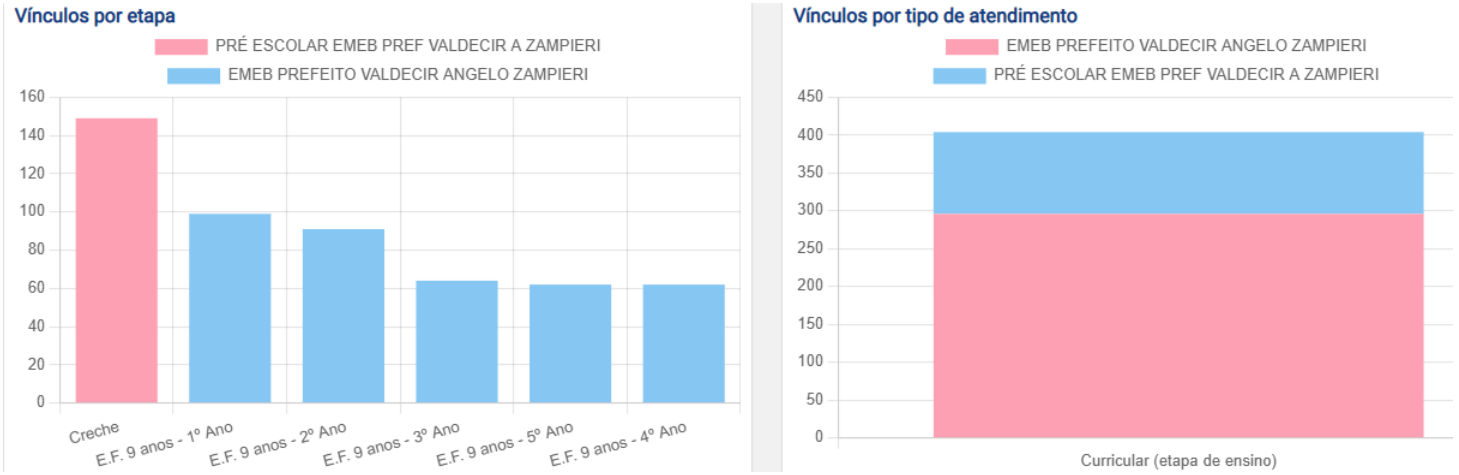
A análise desses resultados será realizada de forma coletiva e sistemática, envolvendo a equipe gestora e os professores, com o objetivo de orientar o planejamento, desenvolver estratégias de intervenção, fortalecer a alfabetização, o letramento e o raciocínio lógico-matemático, bem como acompanhar os avanços dos estudantes ao longo do processo educativo.

Dessa forma, as avaliações não serão compreendidas apenas como instrumentos de mensuração de resultados, mas como importantes ferramentas de reflexão e tomada de decisões pedagógicas, contribuindo para o aperfeiçoamento das práticas docentes, a equidade das oportunidades de aprendizagem e a melhoria contínua da qualidade da educação oferecida pela instituição.

Também se reconhece a importância da formação continuada e do planejamento colaborativo, favorecendo a troca de experiências, a reflexão sobre as práticas e a construção de estratégias comuns entre Educação Infantil e Ensino Fundamental.

Como desafio permanente, estabelece-se a consolidação de uma cultura de acompanhamento pedagógico baseada em evidências, na qual os resultados sejam utilizados para orientar decisões, aperfeiçoar o ensino e promover avanços reais na aprendizagem, sem reduzir a qualidade educativa exclusivamente aos índices numéricos.

O Relatório Gerencial de Alunos de sistema 14/10/2026 informa 405 vínculos ativos na unidade escolar onde corresponde a educação infantil Pré I e Pré II e ensino fundamental 1º ao 5º ano.

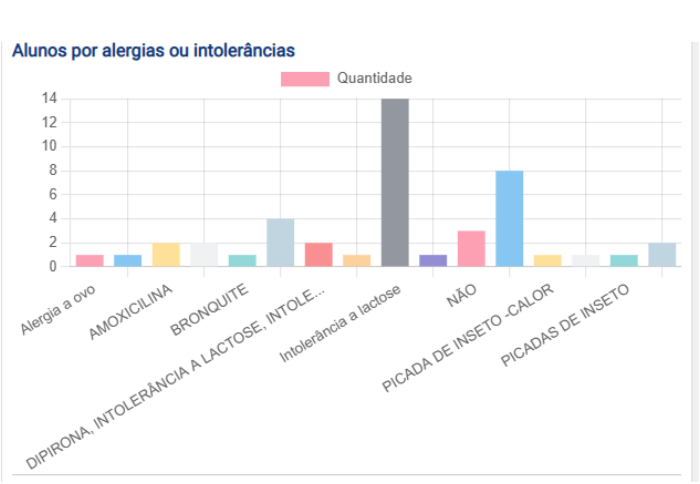


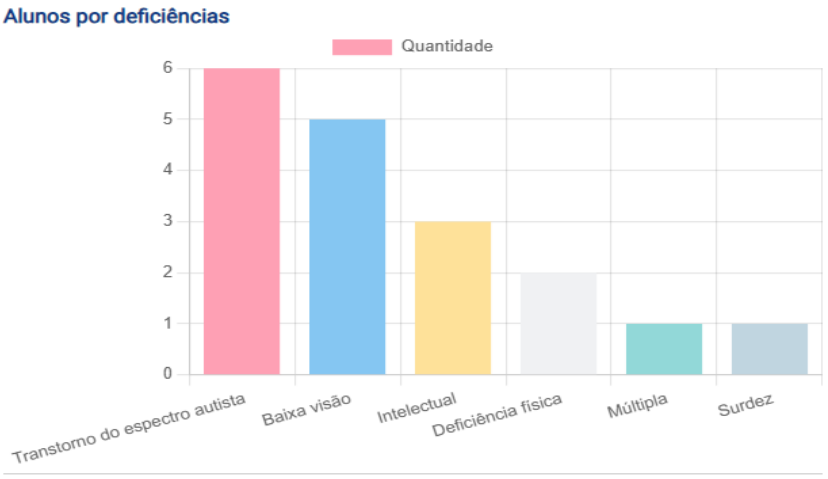
Fonte Sistema Informação IDS em https://irani-educa.ids.inf.br/#/inicio.

Entre os principais desafios observados no cotidiano escolar destacam-se as dificuldades de interesse, atenção sustentada, concentração, envolvimento e persistência de parte dos estudantes. Tais manifestações podem comprometer o aproveitamento do tempo pedagógico, o acompanhamento de orientações e a conclusão das atividades. Sua compreensão deve ser multifatorial, sem associação automática a transtornos do neurodesenvolvimento.

Na Educação Infantil, a intencionalidade pedagógica deve priorizar interações, brincadeiras, linguagem, movimento, autonomia e experiências adequadas à infância. Nos Anos Iniciais, destacam-se a alfabetização, o letramento, a Matemática, a resolução de problemas, as avaliações diagnósticas e formativas e as intervenções oportunas. O desenvolvimento das funções executivas, memória de trabalho, flexibilidade cognitiva e controle inibitório, poderá ser favorecido por práticas adequadas às idades.

A inclusão constitui responsabilidade transversal. O relatório gerencial do sistema de educação registra condições como autismo (6), baixa visão (5), deficiência intelectual (3), deficiência física (2), deficiência múltipla (1) e surdez (1). É necessário identificar barreiras e organizar apoios, recursos de acessibilidade e acompanhamento individualizado.





Fonte Sistema Informação IDS em https://irani-educa.ids.inf.br/#/inicio.

A formação continuada deverá apoiar estratégias de motivação e engajamento, planejamento colaborativo, alfabetização, Matemática, avaliação e inclusão. Os resultados de avaliações internas e indicadores oficiais do Inep, quando confirmados, servirão à melhoria das práticas. Estudos internacionais da OCDE/PISA poderão orientar reflexões contextualizadas, sem serem tomados como avaliação direta da Educação Infantil ou dos Anos Iniciais.

DIMENSÃO ADMINISTRATIVA

A dimensão administrativa envolve a organização institucional, a gestão de pessoas, a comunicação, a distribuição de responsabilidades, o cumprimento das normas e a criação de condições adequadas para o funcionamento da escola.

A gestão deverá pautar-se pela transparência, pela ética, pela escuta, pela participação e pela clareza dos procedimentos. A organização do trabalho exige definição de atribuições, planejamento das rotinas, comunicação eficiente entre os setores e acompanhamento das necessidades da equipe.

Considerando a complexidade de uma instituição com aproximadamente 400 estudantes, torna-se essencial promover relações profissionais saudáveis, prevenir conflitos, fortalecer o sentimento de pertencimento e valorizar as contribuições dos diferentes colaboradores.

A saúde emocional da equipe será considerada um componente relevante da gestão de pessoas, por meio de ações institucionais de acolhimento, diálogo, reconhecimento, organização do trabalho e prevenção de situações que possam

comprometer o bem-estar profissional. Essas iniciativas deverão respeitar os limites de atuação da escola e articular-se aos serviços competentes quando necessário.

A gestão democrática será fortalecida mediante reuniões organizadas, escuta dos profissionais, participação das instâncias colegiadas, socialização das decisões e acompanhamento dos compromissos assumidos coletivamente.

Um desafio relevante identificado na realidade institucional é a frequência de ausências de professores justificadas por atestados médicos. Essa situação pode exigir reorganizações constantes, afetar a continuidade dos planejamentos e ampliar as demandas da equipe presente. Os afastamentos por saúde constituem direitos dos trabalhadores e devem ser tratados com respeito, sigilo e observância da legislação.

O enfrentamento administrativo deve concentrar-se em procedimentos de comunicação das ausências, solicitação de substitutos aos órgãos competentes, acesso aos planejamentos, organização dos registros e continuidade pedagógica. Paralelamente, a gestão deverá promover escuta, valorização profissional, prevenção do desgaste ocupacional, melhoria das condições de trabalho e participação democrática, sem pressupor causas clínicas ou responsabilizar indivíduos.

A seguir quadro atual de profissionais da unidade escolar EMEB Prefeito Valdecir Angelo Zampieri (*Levantamento de referência: PPP 2026)*

Categoria professional	**Quantidade**
Direção escolar	1
Auxiliar Administrativo	1
Orientação escolar	1
Professores	24
Professor da oficina pedagógica	1
Auxiliares de sala de aula	4
Cozinha e serviços gerais	5
Estagiários	5
Psicólogo da rede municipal	1
Assistente social da rede municipal	1

DIMENSÃO FINANCEIRA

A gestão financeira deverá assegurar a utilização responsável, transparente e planejada dos recursos destinados à manutenção e ao desenvolvimento do ensino, observando a legislação vigente, as normas municipais e as regras específicas de cada fonte de financiamento.

O planejamento financeiro deverá partir do levantamento das necessidades prioritárias da instituição, considerando materiais pedagógicos, equipamentos, recursos tecnológicos, manutenção dos espaços, acessibilidade, segurança e demais condições necessárias ao desenvolvimento das atividades escolares.

As decisões deverão priorizar o impacto positivo sobre a aprendizagem, a inclusão e a qualidade do atendimento, com participação das instâncias competentes, prestação de contas e documentação adequada das despesas.

A articulação entre direção, Secretaria Municipal de Educação, Conselho Deliberativo e Associação de Pais e Professores, conforme as atribuições de cada instância, poderá contribuir para o estabelecimento de prioridades, a fiscalização dos recursos e a mobilização responsável da comunidade.

A transparência financeira será compreendida como princípio indispensável para fortalecer a confiança pública, prevenir irregularidades e assegurar que os recursos disponíveis sejam aplicados em benefício dos estudantes.

Os documentos disponibilizados não permitem confirmar saldos, dotações específicas ou execução financeira de 2026. O levantamento desses dados deverá ser realizado junto às instâncias responsáveis. O planejamento de recursos considerará os 405 vínculos registrados, as demandas da Educação Infantil, alfabetização, Matemática, inclusão, acessibilidade, manutenção e condições de trabalho, respeitando as competências da Secretaria Municipal de Educação, APP e órgãos responsáveis.

DIMENSÃO FÍSICA

Os espaços escolares influenciam diretamente as experiências de aprendizagem, as interações, a segurança, o bem-estar e a organização do trabalho pedagógico.

A escola deverá manter ambientes limpos, conservados, acessíveis, seguros, acolhedores e adequados às diferentes faixas etárias. Na Educação Infantil, os espaços precisam favorecer o brincar, a exploração, a movimentação, a autonomia e as experiências diversificadas. Nos Anos Iniciais, devem contribuir para a leitura, a escrita, a investigação, a colaboração e a utilização de diferentes recursos de aprendizagem.

O diagnóstico físico deverá contemplar salas de aula, banheiros, cozinha, refeitório, pátios, áreas externas, espaços de recreação, biblioteca, laboratório de informática, mobiliário, equipamentos, acessibilidade e condições de segurança.

A manutenção preventiva, a organização dos ambientes, o uso adequado dos materiais e a identificação de necessidades estruturais deverão integrar a rotina de gestão.

Busca-se consolidar os espaços escolares como ambientes educativos, nos quais a organização, a estética, a acessibilidade e a conservação contribuam para o sentimento de pertencimento, a autonomia das crianças e a qualidade das experiências escolares.

O PPP registra, laboratório de informática, sala de leitura, oficina de alfabetização, sala com tela interativa, sala de jogos pedagógicos, sala multiuso, ambientes administrativos e de apoio, cozinha, refeitório, banheiros com acessibilidade, ginásio, parque, pátio coberto, área gramada e composteiras. A estrutura passou por reformas e ampliações entre 2022 e 2024, com reinauguração em abril de 2024.

Como esse inventário corresponde a registros de 2024, suas quantidades e condições de uso deverão ser conferidas em levantamento atualizado. São pontos de observação: capacidade de atendimento, iluminação, ventilação, conforto acústico e térmico, disposição do mobiliário, acessibilidade, segurança, espaços da Educação Infantil, ambientes de planejamento docente e manutenção preventiva.

A seguir quadro de caracterização dos espaços físicos.

Estrutura / indicador	**Quantidade / medida**
Salas de aula	11

Salas de apoio, pedagógicas e administrativas	9
Cozinha	1
Refeitório	1
Ginásio de esportes	1
Blocos da edificação	5
Pavimentos	1
Área total registrada	2.182,42 m²
Área construída registrada	2.182,42 m²
Banheiros masculinos	6
Banheiros femininos	6
Banheiros acessiveis	3
Patio interno	1

Observação os banheiros estão distribuídos na área administrativa e pátio interno, estrutura do ginásio: dispõe de cozinha, banheiros e sala de materiais esportivos. Esses espaços integram o ginásio e não são contabilizados como salas independentes na relação acima.

Discriminação das 9 salas de apoio, pedagógicas e administrativas

Ambiente	**Quantidade**
Laboratório de informática	1
Sala multiuso	1
Sala de leitura	1
Sala da direção	1
Sala de orientação	1
Secretaria	1
Sala dos professores	1
Sala de estudos	1
Sala da psicóloga / assistente social	1

METAS E AÇÕES

DIMENSÃO PEDAGÓGICA

Meta 1:	Elevar continuamente a qualidade da aprendizagem dos estudantes, fortalecendo a Educação Infantil como base do desenvolvimento educacional e assegurando avanços na alfabetização, no letramento, no raciocínio lógico-matemático e nas demais aprendizagens essenciais dos Anos Iniciais
Ações:	Realizar avaliação diagnóstica inicial e avaliações periódicas para identificar conhecimentos consolidados, dificuldades e necessidades específicas de cada estudante. Elaborar, com os professores, planos de intervenção pedagógica destinados aos estudantes que apresentem defasagens de aprendizagem, garantindo acompanhamento e reavaliação dos avanços. Fortalecer a alfabetização e o letramento, com práticas sistemáticas de leitura, escrita, oralidade, interpretação e produção textual. Ampliar as experiências matemáticas por meio de jogos, situações-problema, materiais manipuláveis, investigação e resolução de desafios. Garantir que o planejamento da Educação Infantil respeite as características da infância, priorizando interações, brincadeiras e experiências significativas, em consonância com a BNCC. Promover a articulação entre Educação Infantil e Ensino Fundamental, construindo estratégias de transição que assegurem continuidade das aprendizagens e acolhimento das crianças. Organizar momentos de planejamento coletivo, estudo e formação continuada sobre alfabetização, avaliação formativa, inclusão, práticas pedagógicas, desenvolvimento infantil e metodologias de ensino.

	Acompanhar a frequência escolar e desenvolver estratégias de prevenção à infrequência, com busca ativa e diálogo com as famílias quando necessário. Fortalecer o Atendimento Educacional Especializado e a articulação entre professores, profissionais de apoio e famílias, respeitando as necessidades de cada estudante. Incentivar projetos de leitura, cultura, ciência, tecnologia, arte, movimento e educação socioemocional, integrados aos objetivos de aprendizagem. Estimular a participação dos estudantes e o desenvolvimento de valores como respeito, responsabilidade, empatia, autonomia, cooperação e cuidado com o coletivo. Desenvolver estratégias de aproximação com as famílias para orientar o acompanhamento da vida escolar, da leitura, das tarefas e da formação de hábitos de estudo. Fortalecer o trabalho pedagógico colaborativo, promovendo a troca de experiências, a observação das necessidades das turmas e a construção coletiva de soluções
Recursos	Recursos humanos: direção, coordenação pedagógica, professores, profissionais do Atendimento Educacional Especializado, auxiliares e demais colaboradores envolvidos no processo educativo. Recursos pedagógicos: livros, jogos, materiais manipuláveis, acervo literário, materiais de arte, instrumentos de avaliação e materiais adaptados. Recursos tecnológicos: computadores, tablets, projetores, plataformas educacionais e ferramentas digitais disponíveis. Recursos institucionais: BNCC, currículo da rede municipal, Projeto Político-Pedagógico, documentos orientadores e resultados das avaliações.

	Recursos financeiros: verbas públicas e demais recursos legalmente disponíveis para aquisição de materiais e desenvolvimento de projetos.
Monitoramento:	Acompanhamento bimestral dos resultados de aprendizagem e dos registros pedagógicos. Análise da frequência, da participação e da evolução individual e coletiva dos estudantes. Reuniões periódicas entre direção, coordenação pedagógica e professores. Verificação da execução dos planejamentos e das intervenções propostas. Análise dos resultados das avaliações internas e externas, com identificação de habilidades que necessitam de maior atenção. Registro das formações realizadas, das estratégias implementadas e dos avanços observados.
Avaliação:	A avaliação será contínua, diagnóstica e formativa, considerando a evolução dos estudantes, a qualidade das práticas pedagógicas e a efetividade das intervenções realizadas. Serão utilizados como indicadores os resultados das avaliações de aprendizagem, a evolução dos níveis de alfabetização, o desenvolvimento das habilidades previstas no currículo, a frequência escolar, a participação nas atividades e os resultados das avaliações externas, quando disponíveis. As metas quantitativas específicas serão estabelecidas após a análise dos resultados iniciais, tomando como referência os dados reais da escola e os parâmetros oficiais aplicáveis. O objetivo é alcançar avanços consistentes e equitativos, garantindo que os estudantes aprendam mais e melhor.

	Prioridade transversal: enfrentar as dificuldades de interesse, atenção e concentração dos estudantes por meio de diagnóstico pedagógico inicial no primeiro semestre de 2027, intervenções diversificadas, acompanhamento bimestral e formação docente; sem patologizar comportamentos escolares.
Meta 2:	Reorganizar e qualificar progressivamente os ambientes pedagógicos da Educação Infantil, priorizando as turmas de Pré I e Pré II, a fim de proporcionar espaços acolhedores, seguros, acessíveis e estimulantes, que favoreçam o desenvolvimento integral, a autonomia, a criatividade, as interações e as aprendizagens das crianças.
Ações:	Realizar, a partir de 2027, a reorganização gradual dos espaços destinados à Educação Infantil, adequando sua estrutura, mobiliário e recursos pedagógicos às necessidades das diferentes faixas etárias. Promover a criação de ambientes diversificados de aprendizagem, fundamentados nas contribuições de Wallon, Piaget, Vygotsky e Montessori, valorizando a afetividade, o brincar, a exploração, o movimento e a autonomia, e consonância com a BNCC e o Projeto Político-Pedagógico da escola.
Recurso:	Espaços físicos disponíveis, mobiliário adequado, materiais lúdicos, pedagógicos e sensoriais, recursos financeiros disponíveis e participação da equipe escolar.
Monitoramento:	Será realizado semestralmente, a partir de 2027, pela equipe gestora, em conjunto com os professores da Educação Infantil, mediante acompanhamento da reorganização e adequação dos ambientes pedagógicos destinados às turmas de Pré I e Pré II. Serão realizados registros das melhorias implementadas, observações sobre a utilização dos espaços e levantamento das necessidades de mobiliário, materiais pedagógicos, acessibilidade e segurança.

	Em 2027, será priorizada a reorganização dos ambientes do Pré I, com ampliação progressiva das melhorias para as turmas de Pré II, conforme as necessidades identificadas e os recursos disponíveis, buscando a consolidação das adequações até 2030. O acompanhamento considerará a participação das crianças, a autonomia, as interações, as possibilidades de exploração e movimento e a adequação dos ambientes às práticas pedagógicas previstas na BNCC, permitindo ajustes contínuos durante a execução do Plano de Gestão Escolar.
Avaliação:	Verificação das melhorias realizadas e de sua contribuição para a autonomia, a participação, as interações e as experiências de aprendizagem das crianças.
Meta3:á	Fortalecer e consolidar as aprendizagens essenciais dos estudantes do Ensino Fundamental Anos Iniciais, por meio de intervenções pedagógicas sistemáticas, garantindo oportunidades de superação das dificuldades identificadas nas avaliações diagnósticas e no acompanhamento contínuo da aprendizagem. Promover práticas pedagógicas inclusivas, formação continuada dos profissionais e acompanhamento sistemático dos indicadores, visando à melhoria dos resultados nas avaliações municipais, estaduais e federais
Ação:	Analisar os resultados das avaliações externas e internas, transformando os dados em estratégias concretas de melhoria, sem limitar o currículo à preparação para testes. Sistematizar, com a equipe pedagógica, os resultados das avaliações municipais, estaduais e federais aplicáveis (SAEB, SEAESC, CAEd, HÁBILE e SONDAR instrumentos da rede), utilizar o IDEB como indicador, articulando-os aos diagnósticos por turma e aos planos de intervenção. Instituir e realizar três Semanas de Recomposição das Aprendizagens por ano letivo, preferencialmente uma por

	trimestre, contemplando todos os componentes curriculares do 1º ao 5º ano, mediante atividades diversificadas, oficinas, jogos pedagógicos, metodologias ativas e práticas interdisciplinares, planejadas coletivamente a partir das necessidades identificadas nas avaliações.
Recursos:	Equipe gestora, professores, materiais pedagógicos, jogos educativos, recursos tecnológicos e instrumentos de avaliação.
Monitoramento:	Acompanhamento bimestral dos planejamentos, das atividades realizadas, dos registros pedagógicos e das habilidades trabalhadas.
Avaliação:	Análise dos avanços individuais e coletivos dos estudantes, considerando os resultados das avaliações diagnósticas, as habilidades consolidadas e a efetividade das intervenções desenvolvidas, com replanejamento das estratégias quando necessário.

DIMENSÃO ADMINISTRATIVA	
Meta	Consolidar uma gestão democrática, humanizada, organizada e participativa, que valorize os profissionais, promova relações de trabalho saudáveis, fortaleça a saúde emocional da equipe e assegure condições administrativas favoráveis ao desenvolvimento das atividades escolares e à melhoria da aprendizagem.
Ação	Elaborar um calendário anual de reuniões administrativas e pedagógicas, garantindo organização, previsibilidade e acompanhamento dos compromissos. Estabelecer fluxos claros de comunicação entre direção, coordenação, professores, funcionários, estudantes, famílias e Secretaria Municipal de Educação. Promover momentos de escuta dos colaboradores, identificando necessidades, dificuldades, potencialidades e sugestões de melhoria.

	Desenvolver ações institucionais de valorização profissional, reconhecimento do trabalho realizado e fortalecimento do sentimento de pertencimento. Incentivar práticas de cuidado com a saúde emocional, com foco na prevenção do estresse ocupacional, na comunicação respeitosa, na cooperação e na construção de um ambiente de trabalho acolhedor. Organizar momentos de integração e reflexão sobre relações interpessoais, gestão de conflitos, trabalho em equipe e corresponsabilidade. Estabelecer critérios transparentes para a distribuição de tarefas e responsabilidades, respeitando as atribuições legais e as condições de trabalho dos profissionais. Incentivar a formação continuada de todos os segmentos da equipe, de acordo com as necessidades institucionais e as possibilidades da rede municipal. Fortalecer a participação do Conselho Deliberativo, da Associação de Pais e Professores e das demais instâncias colegiadas, conforme suas competências. Aperfeiçoar os registros administrativos, o acompanhamento de documentos, os procedimentos de atendimento e a organização das informações escolares. Desenvolver estratégias de acolhimento aos novos profissionais e de integração entre os diferentes setores da escola. Promover uma cultura institucional pautada no diálogo, na ética, no respeito às diferenças, na resolução responsável de conflitos e no cumprimento dos acordos coletivos. Estabelecer canais adequados para o diálogo com as famílias, preservando o tempo pedagógico dos professores e a organização da rotina escolar. Articular-se com a Secretaria Municipal de Educação e com os setores competentes para encaminhar necessidades de pessoal, infraestrutura, formação e apoio aos colaboradores.

Recursos	Recursos humanos: direção, coordenação pedagógica, secretaria escolar, professores, funcionários, representantes das instâncias colegiadas e equipe da Secretaria Municipal de Educação. Recursos materiais: documentos institucionais, formulários, agendas, equipamentos de informática e materiais de comunicação. Recursos formativos: encontros, palestras, oficinas, estudos e ações de desenvolvimento profissional. Recursos institucionais: regimento escolar, Projeto Político-Pedagógico, legislação educacional e normas municipais. Apoio intersetorial, quando disponível e pertinente, para ações de promoção da saúde e bem-estar dos trabalhadores.
Monitoramento	Acompanhamento mensal das rotinas e demandas administrativas. Registro das reuniões, encaminhamentos e decisões institucionais. Realização periódica de escutas e consultas internas sobre o ambiente de trabalho. Verificação do cumprimento dos fluxos de comunicação e das atribuições estabelecidas. Acompanhamento da participação dos profissionais nas formações e ações institucionais. Análise das demandas recorrentes, dos conflitos e das providências adotadas. Revisão periódica das estratégias de organização do trabalho.
Avaliação:	A avaliação será realizada por meio da análise da organização institucional, do cumprimento dos procedimentos, da efetividade da comunicação, da participação dos colaboradores e da percepção coletiva sobre o ambiente de trabalho.

DIMENSÃO FINANCEIRA	
Meta:	Garantir uma gestão financeira transparente, eficiente, participativa e responsável, direcionando os recursos disponíveis às prioridades pedagógicas, à manutenção da instituição, à inclusão, à segurança e à melhoria das condições de ensino e aprendizagem.
Ações:	Elaborar, no início de cada exercício, um levantamento das necessidades financeiras e materiais da escola, considerando as prioridades estabelecidas no Projeto Político-Pedagógico e neste Plano de Gestão. Organizar um plano de aplicação dos recursos, respeitando as finalidades de cada verba, as normas legais e os procedimentos estabelecidos pelos órgãos responsáveis. Priorizar investimentos que contribuam diretamente para a aprendizagem, a acessibilidade, a segurança e a qualidade dos ambientes escolares. Promover a participação das instâncias competentes na definição de prioridades, assegurando diálogo, transparência e responsabilidade. Realizar pesquisas de preços, aquisições e contratações conforme os procedimentos legais aplicáveis a cada fonte de recursos. Manter atualizados os registros financeiros, os comprovantes de despesas, os inventários e os documentos necessários à prestação de contas. Divulgar informações sobre a utilização dos recursos às instâncias competentes e à comunidade escolar, respeitando as normas de transparência.

	Acompanhar a conservação dos materiais e equipamentos, incentivando o uso consciente, a redução de desperdícios e a durabilidade dos bens públicos. Articular demandas prioritárias com a Secretaria Municipal de Educação e demais órgãos responsáveis, buscando viabilizar melhorias necessárias. Planejar a manutenção e a reposição de materiais de acordo com as necessidades identificadas e os recursos efetivamente disponíveis. Acompanhar a execução financeira ao longo do exercício, identificando necessidades de readequação e evitando gastos sem planejamento. Fortalecer a cultura de responsabilidade coletiva na preservação do patrimônio público.
Recurso:	Recursos públicos municipais destinados à manutenção e ao desenvolvimento do ensino. Programas e transferências governamentais, quando aplicáveis, conforme as regras específicas de cada fonte. Recursos administrados pelas instâncias competentes, quando existentes e legalmente autorizados. Planilhas de planejamento, controles financeiros, inventários, cotações, notas fiscais e documentos de prestação de contas. Participação dos órgãos e conselhos responsáveis pelo acompanhamento e pela fiscalização dos recursos.
Monitoramento:	Acompanhamento periódico da execução do planejamento financeiro. Conferência dos documentos comprobatórios e dos registros de despesas. Verificação da destinação dos recursos conforme as finalidades autorizadas. Atualização do inventário de materiais e equipamentos.

	Registro das demandas atendidas e das necessidades ainda pendentes. Apresentação de informações às instâncias competentes, conforme os prazos e as normas aplicáveis. Acompanhamento do cronograma de aquisições e manutenções prioritárias.
Avaliação:	A avaliação considerará a conformidade legal, a transparência, a regularidade dos registros, a qualidade do planejamento e o impacto dos investimentos nas condições de funcionamento da escola. Serão observados o atendimento das prioridades estabelecidas, a execução dos recursos disponíveis, a conservação do patrimônio, a organização da prestação de contas e a efetividade das aquisições realizadas. O êxito da gestão financeira será medido não apenas pela execução dos recursos, mas pela capacidade de transformá-los em melhores condições de aprendizagem, segurança, inclusão e atendimento aos estudantes. Prioridade transversal: planejar recursos e materiais conforme as necessidades da Educação Infantil, alfabetização, Matemática, acessibilidade e condições de trabalho, sem presumir valores financeiros não documentados.

DIMENSÃO FÍSICA	
Meta	Promover a conservação, a adequação e a melhoria contínua dos espaços físicos escolares, assegurando ambientes seguros, acessíveis, organizados, acolhedores e pedagogicamente

	estimulantes, que favoreçam o desenvolvimento integral das crianças e o trabalho dos profissionais.
Ações	Realizar levantamento periódico das condições físicas da escola, identificando necessidades de manutenção, reparos, adequações e melhorias. Organizar um cronograma de manutenção preventiva e corretiva, priorizando situações que envolvam segurança, acessibilidade, higiene e funcionamento adequado. Acompanhar as condições das salas de aula, dos banheiros, da cozinha, do refeitório, dos pátios, das áreas externas e dos espaços de circulação. Promover a organização e a conservação do mobiliário, dos equipamentos, dos materiais pedagógicos e dos recursos tecnológicos. Planejar a organização dos ambientes da Educação Infantil de modo a favorecer as brincadeiras, as interações, a exploração, o movimento e a autonomia. Incentivar a criação de espaços de leitura, investigação, expressão artística e atividades colaborativas, de acordo com as possibilidades físicas e financeiras da instituição. Verificar as condições de acessibilidade e encaminhar as adequações necessárias aos órgãos responsáveis. Acompanhar as condições de segurança, iluminação, ventilação, higiene e conservação dos ambientes. Desenvolver ações educativas de cuidado com os espaços, envolvendo estudantes e profissionais na preservação do patrimônio público. Avaliar a adequação dos recursos tecnológicos e do mobiliário às necessidades pedagógicas e às características dos estudantes. Manter registros das necessidades identificadas, das providências solicitadas e das melhorias executadas.

	Articular com a Secretaria Municipal de Educação e os setores competentes a realização de obras, reformas e intervenções que ultrapassem as possibilidades de atuação direta da escola.
Recurso	Recursos financeiros legalmente disponíveis para manutenção, aquisição de materiais e adequações. Materiais de limpeza, conservação, manutenção e organização. Mobiliário escolar, equipamentos e recursos tecnológicos. Equipes e serviços de manutenção disponibilizados pelo município. Apoio técnico dos setores responsáveis por engenharia, infraestrutura, segurança e acessibilidade, quando necessário.
Monitoramento	Realização de inspeções periódicas dos espaços escolares. Registro das necessidades de manutenção e de sua prioridade. Acompanhamento das solicitações encaminhadas aos setores responsáveis. Verificação da execução dos reparos e das adequações. Monitoramento das condições de segurança, higiene, acessibilidade e conservação. Consulta aos profissionais sobre a adequação dos ambientes às atividades desenvolvidas. Atualização dos registros de equipamentos e patrimônio.
Avaliação	A avaliação será realizada a partir da verificação das melhorias executadas, da redução de problemas recorrentes, da conservação do patrimônio e da adequação dos espaços às necessidades pedagógicas e de segurança. Serão considerados indicadores como o atendimento das demandas prioritárias, o cumprimento do cronograma de manutenção, a disponibilidade dos equipamentos, as condições de acessibilidade e a percepção da comunidade escolar sobre a qualidade dos ambientes.

	As necessidades que dependerem de recursos ou intervenções externas serão registradas e encaminhadas aos órgãos competentes, com acompanhamento sistemático até que sejam solucionadas ou reprogramadas. Prioridade transversal: verificar o inventário físico atualizado e favorecer ambientes que apoiem o brincar, a atenção, a concentração, a inclusão, a segurança e o bem-estar da equipe.

REFERÊNCIAS

DEHAENE, Stanislas. **How we learn: why brains learn better than any machine... for now**. New York: Viking, 2020.

DIAMOND, Adele. Executive functions. **Annual Review of Psychology**, v. 64, p. 135–168, 2013. DOI: https://doi.org/10.1146/annurev-psych-113011-143750.

FERREIRO, Emilia; TEBEROSKY, Ana. **Psicogênese da língua escrita**. Porto Alegre: Artmed, 1999.

KAMII, Constance. **A criança e o número: implicações educacionais da teoria de Piaget para a atuação junto a escolares de 4 a 6 anos**. Campinas: Papirus, 1983.

MONTESSORI, Maria. **A mente da criança: mente absorvente**. São Paulo: Kírion, 2021.

PIAGET, Jean; INHELDER, Bärbel. **A psicologia da criança**. Rio de Janeiro: Difel, 2011.

SOARES, Magda. **Alfaletrar: toda criança pode aprender a ler e a escrever**. São Paulo: Contexto, 2020.

VIGOTSKI, Lev S. **A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores**. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

WALLON, Henri. **A evolução psicológica da criança**. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

WEISZ, Telma. **O diálogo entre o ensino e a aprendizagem**. São Paulo: Ática, 2002.

Referências documentais e institucionais

ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA PREFEITO VALDECIR ANGELO ZAMPIERI. **Projeto Político-Pedagógico (PPP)**. Versão revisada, com informações institucionais referentes a 2024. Irani, SC.

ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA PREFEITO VALDECIR ANGELO ZAMPIERI. **Plano de Gestão Escolar 2023**. Irani, SC, 2023. Documento institucional de consulta histórica.

ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA PREFEITO VALDECIR ANGELO ZAMPIERI. **Plano de Contingência Escolar (PLANCON)**. Irani, SC, 2026.

IRANI (SC). **Edital nº 013/2026: Processo de Seleção para Gestão Escolar**. Anexo V — Modelo de Plano de Gestão Escolar. Irani, SC, 2026.

IRANI (SC). Secretaria Municipal de Educação. **Sistema de Gestão Escolar IDS: Relatório Gerencial de Alunos**. Irani, 14 out. 2026. Disponível em: https://irani-educa.ids.inf.br/#/inicio. Acesso em: 14 out. 2026.